

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O USO CORRETO DAS CANETAS DE INSULINA DISPONIBILIZADAS PELO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Isadora dos Santos Maciel
Julia Sabrina Gomes de Magalhães

Autores: Joyce Ellen Gonçalves da Silva
José Abraão Matias Moura
Heloyza Waleska Soares Fernandes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O uso de canetas de insulina representa um marco importante no tratamento de pacientes com diabetes mellitus, proporcionando uma administração mais precisa e adequada da insulina, o que contribui significativamente para a adesão ao tratamento e para o controle glicêmico. No contexto brasileiro, a oferta dessas canetas é feita pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Em João Pessoa, um dos setores responsáveis pela disponibilização das canetas de insulina é o Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF), o qual desempenha um papel crucial na promoção da igualdade de acesso a tecnologias terapêuticas avançadas. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de enfermeiras no contexto da educação em saúde com pacientes diabéticos e seus familiares no serviço que entrega as canetas de insulina. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência baseado na colaboração entre Enfermeiras, o NAF e Indústria Farmacêutica para uma ação de educação em saúde com pacientes diabéticos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No final de 2023, enfermeiras foram convidadas pela indústria farmacêutica, fornecedoras das canetas de insulina fornecidas pelo SUS na Paraíba, para realizarem um momento de educação em saúde com os pacientes que recebem a caneta de insulina, o qual foi realizado no NAF. Para a realização dessa atividade foi adotada uma dinâmica para os pacientes responderem questionamentos sobre os mitos e verdades relacionadas à diabetes, bem como para fornecer orientações detalhadas sobre o uso correto das canetas de insulina. Este método permitiu que os pacientes expressassem suas percepções, esclarecessem dúvidas e recebessem informações claras sobre técnicas de aplicação e os locais adequados. Além disso, foi destacada a importância do rodízio desses locais e o armazenamento adequado das canetas. Todas essas informações foram complementadas por materiais educativos (cartilha) cientificamente embasados, disponibilizados aos pacientes para referência contínua. **CONSIDERAÇÃO FINAL:** Essa dinâmica reforça a importância da colaboração interprofissional entre enfermeiros, indústria farmacêutica, SUS e a comunidade atendida. A integração desses esforços é essencial para otimizar a terapia com insulina, melhorar a adesão ao tratamento e, conseqüentemente, os desfechos clínicos dos pacientes com diabetes. Investimentos contínuos em educação em saúde são fundamentais para capacitar tanto os profissionais de saúde quanto os pacientes, garantindo um cuidado integral e equitativo dentro do SUS.